

SOBRE O PACIENTE, PELO PACIENTE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DO ESTIGMA E DOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE RELACIONADOS AO USO DE DROGAS

Laura Maria Balestreri Nunes¹, Ana Luiza Vieira Ferreira Guimarães Lopes², Graciela Soares Fonseca³

Introdução: O Transtorno por uso de substâncias (TUS) é um desafio à saúde pública, uma vez que existem processos culturais que perpassam o imaginário social sobre o uso de drogas, além de questões jurídicas proibitivas - fatores que constroem estigmas que dificultam as chances de trocas sociais. Esse transtorno é caracterizado por critérios médicos fisiológicos e comportamentais, e o tratamento envolve a reinserção social e a reabilitação psicossocial, por intermédio dos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad). **Objetivo:** Esta pesquisa buscou compreender como o estigma perpassa o itinerário terapêutico dos usuários, bem como identificar os determinantes sociais de saúde (DSS) que os afligem e que devem ser pensados dentro das estratégias de saúde. **Metodologia:** Este é um estudo exploratório de natureza qualitativa, realizado em um CAPSad, por meio de entrevistas semiestruturadas e audiogravadas, analisado através da Hermenêutica Dialética. **Resultados e Discussão:** O estigma é um grande desafio à real proposta de inclusão e às estratégias de reinserção social e reabilitação psicossocial, uma vez que o moralismo em torno das drogas leva a associações desumanizantes e que aludem a criminalidade. Assim, um diagnóstico de TUS gera um grande sofrimento, porque precisa-se lidar não só com a questão da doença, mas também com o caráter moralista dela. Em relação aos DSS, nos relatos destacaram-se: família e rede de apoio, solidão, trabalho, condição financeira e de moradia, religião e fatores ambientais/lugares e vínculos cotidianos. A família e a rede de apoio são geralmente fatores protetivos, mas a solidão pode agravar o consumo de drogas, principalmente quando há associação de outras comorbidades psiquiátricas. O trabalho e a religião também atuam como fatores protetores ao abuso de drogas, por remeterem à responsabilidade e melhorarem as trocas sociais cotidianas. No contexto desses DSS, os entrevistados demonstram entender a importância da reinserção social para o acesso à moradia e emprego, e entendem que essas estratégias devem ser próprias de cada território.

¹Titulação acadêmica: Graduanda de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Contato: laura.nunes@estudante.uffs.edu.br

²Titulação acadêmica: Graduanda de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.

Contato: analopes@estudante.uffs.edu.br

³Titulação acadêmica: Doutora e Professora do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.

Contato: graciela.fonseca@uffs.edu.br

Conclusão: O TUS é um quadro complexo que necessita pensar o cuidado ao indivíduo em sua configuração biopsicossocial. Para tanto, as estratégias devem incluir medidas de reinserção social e reabilitação psicossocial para superar o estigma e os desafios políticos, culturais, econômicos e sociais que afetam a estabilidade do tratamento.

Palavras-chaves: Uso de drogas; estigma; reinserção social; reabilitação psicossocial; determinantes sociais de saúde.

¹Titulação acadêmica: Graduanda de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Contato: laura.nunes@estudante.uffs.edu.br

²Titulação acadêmica: Graduanda de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.

Contato: analopes@estudante.uffs.edu.br

³Titulação acadêmica: Doutora e Professora do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó.

Contato: graciela.fonseca@uffs.edu.br